



Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (S.P.I.C.)

Pela unidade nacional PELA LIBERDADE E INDEPENDENCIA DO POVO PORTUGUÊS!

Neste momento tão decisivo para os destinos da humanidade o Partido Comunista Português (P.C.P.) dirige-se a todos os homens livres de Portugal, a todos aqueles em cujos corações não morreu o amor à paz, à justiça e à liberdade, para que unam os seus esforços aos esforços do P.C.P., no sentido de se conseguir o derrubamento do fascismo salazarista e dos seus aliados, cooperando assim com todas as forças anti-fascistas, homens, organizações políticas e religiosas, sejam elas ou elas nacionais ou estrangeiras. O problema fundamental para toda a humanidade avançada e progressiva é, presentemente, o aniquilamento da máquina de guerra alemã e dos governos fascistas, cruéis inimigos e agressores do grande povo soviético. O milvezes heroico Exército Vermelho é na hora que passa a vanguarda poderosa do grande exército anti-fascista que, de norte a sul e de oriente a occidente, põe em movimento e lança na luta decisiva para a humanidade muitos milhões de homens livres. Tanto para o povo trabalhador português, como para todos os povos o problema é o mesmo: o aniquilamento da sangrenta máquina de guerra fascista, a libertação da humanidade trabalhadora dos seus mais brutais inimigos, que são todos os governos fascistas, estejam ou não directamente envolvidos na luta actual.

O P.C.P. como acérrimo defensor dos trabalhadores portugueses estende lealmente a mão a todos os anti-fascistas, sem distinção de ideologia política ou de credo religioso, e convida-os a cooperarem com ele, campeão incontestado da causa anti-fascista portuguesa, na luta pelo derrubamento da coligação fascista anti-soviética e dos governos fascisto-traidores e seus satélites, entre os quais contamos o de Salazar!

O P.C.P. luta por duas formas de unidade: uma é uma unidade internacional, que na hora presente liga nações e povos numa luta comum contra o fascismo, e que tem por única finalidade esmagar os agressores fascistas e restabelecer a paz e a liberdade no mundo; esta é a unidade que agora liga os povos dos tres maiores países do mundo: União

Soviética, Inglaterra e Estados Unidos da América. Esta é a causa que liga numa fraternidade de armas o glorioso e invencível Exército Vermelho aos exércitos inglês, polaco e checoslovaco na sua luta contra as forças coligadas do fascismo! Esta é a luta que hoje une num imenso e invencível exército os povos livres de todos os países do mundo; esta é a luta que deverá unir o povo português aos que lutam pelo destino da civilização, da paz e da liberdade do mundo! **Para o povo português só há uma causa justa e defensável: e essa causa é, essa causa tinha de ser para os descendentes dos heróis populares de 1383, de 1820 e 1910, a causa da liberdade e dos aliados!** Só esta unidade internacional poderá garantir a liberdade e independência do povo português; mas só poderá ser realizada integralmente por um governo popular, que ouça a voz do povo, que represente a vontade livre de Portugal! **O P.C.P. luta e lutará contra a entrada de Portugal na guerra ao lado das potências fascistas**, assim como também não pode consentir que um governo odiado e opressor esteja de cumplicidade com os inimigos da civilização e do progresso, e tente dar ao povo português o cruel destino que os governos fascisto-traidores de Madrid, Vichy e Roma deram ao seu!

A unidade nacional que neste momento grave o P.C.P. defende, é a unidade de toda a família portuguesa, a unidade capaz de fazer de todos os portugueses conscientes um só português e de Portugal livre e anti-fascista, um só Portugal. Combateremos todos os que tentarem quebrar essa unidade por diferenças ideológicas ou de credo religioso, sectarismo político, comodismo, e sobretudo a existência de organismos políticos que só servem para fomentar o ódio e a desunião entre os portugueses, constituindo a quinta coluna que ameaça a nossa independência, cu para fazer da perseguição política um sistema.

A unidade nacional que o P.C.P. defende e a acção comum de todos os por-

Carta dum soldado de

CABO VERDE

Minha querida mãe:

Vou-lhe contar toda a vida da ilha e o que ca passo. A ilha é pequena sem vegetação de alguma espécie, os animais aqui morrem à fome, nós queremos água para nos lavarmos temos que ir a mar, o comércio é pouco e tudo muito caro e às vezes com falta de coisas. Somos sacrificados até à última, o comer é sempre feijão frade com arroz, massa com feijão, carne de boi tuberculoso, quando não é de vaca preta. Divertimentos não há nada mas mesmo, nada, é trabalhar comer mal e dormir, e assim se vai passando a vida, até lá chegar se tiver essa sorte, porque já houve um companheiro meu, que já cá ficou para toda a vida, derivado ao bom médico que cá temos. O que ele receita é pastilhas, por isso está a ver onde virá parar depois de cumprir o meu tempo; e o que estarei para sofrer.

tuguêses livres numa luta constante e implacável contra os opressores e exploradores do povo português; é a restituição dessas queridas liberdades populares pelas quais ele derramou o seu rubro sangue nas lutas de 1383, de 1820 e 1910 !

A unidade internacional que liga o povo livre de Portugal a todos os cidadãos livres que combatem o fascismo. IMPLICA UM ESFORÇO DE TODOS OS ANTI-FASCISTAS PORTUGUÊS NO SENTIDO DE AUXILIAR TODOS OS POVOS QUE COMBATEM A DOMINAÇÃO FASCISTA NOMEADAMENTE O HEROICO POVO SOVIÉTICO QUE, GOLPE APÓS GOLPE, ESTÁ ANIQUILANDO A MEDONHA MÁQUINA DE GUERRA ALEMÃ.

O auxílio português terá de se concretizar NO CORDE TOTAL DE FORNECIMENTOS A ESPANHIA E NA SUSPENSÃO IMEDIATA DAS "VENDAS" A SUÍSSA, canais de alimentação de Roma e Berlim; DE SUSPENDER A ACTIVIDADE DAS FIRMAS PSEUDO-PORTUGUESAS CARLOS GUERIN, MARIO SILVA ETC que nada mais são do que agentes dos fascistas de Berlim e Roma em Lisboa; de conseguir a EXPULSÃO IMEDIATA DOS MILHARES DE "TURISTAS" ALEMÃS E ITALIANOS QUE SE ENCONTRAM NO NOS-O PAÍS. DE SE ORIENTAR TODA A POLÍTICA EXTERNA DE PORTUGAL DE FORMA A AUXILIAR A VITÓRIA DA CAUSA ANTI-FASCISTA, QUE É A CAUSA MAIS QUERIDA DO POVO PORTUGUÊS, SEM NO ENTANTO QUEBRAR A PAZ NECESSÁRIA A VIDA NACIONAL!

A unidade nacional tem por fim derrubar o governo fascista de Salazar e a substituí-lo por um Governo Popular e democrático onde estejam representadas todas as correntes políticas existentes no país; governo esse que será obreiro da liberdade e da independência futura do povo português.

Lagarto... Lagarto...

Como toda a gente deve estar lembrada foi aqui há anos baptizado com o nome de « Salazar » um avião que se destinava a fazer um raid ao Brasil e que, depois de várias cambalhotas mais ou menos aparatosas, acabou por ir para a sucata (como a célebre nau « Portugal » que não se aguentava em cima da água ...) Pois também há poucos anos foi acabado junto à tapada da Ajuda um bairro social chamado « Salazar » que até agora não foi habitado e que, segundo um artigo do « Século », se encontra neste mísero estado: « A maioria das portas está emperrada; as fechaduras não funcionam, porque as comeu a ferrugem. Desapareceram torneiras e tubos » (pode lá ser sr. Pereira da Rosa !... Com tanta « moralidade » na administração pública ?!) « Calcula-se que são precisos mil contos para reparar os estragos que o tempo causou. Além disso pelo facto do bairro não ter sido habitado, perderam-se até hoje algumas centenas de contos de renda ».

O avião « Salazar » nunca voou... O bairro « Salazar » desfaz-se aos poucos sem que seja habitado... mas que enguiço!

E caso para se dizer: Lagarto! Lagarto!

A unidade nacional formar-se-á desde já pela unificação de todos os homens livres que queiram cooperar sincera e decididamente no derrubamento do fascismo nacional. O P.C.P. como força organizada e de vanguarda do povo trabalhador de Portugal chama para a sua participação todas as organizações políticas e religiosas que nela queiram participar.

ESTA UNIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL QUE O P.C.P. DEFENDE, TRADUZIR-SE-Á EM ACCÕES COMUNS E CONCRETAS CONTRA O FASCISMO NACIONAL E INTERNACIONAL E SERÁ SINTETIZADA EM PALAVRAS DE CRDEM COMUNS!

PELA UNIFICAÇÃO DE TODOS OS PORTUGUESES CONTRA O FASCISMO NACIONAL E CONTRA O SEU AUXÍLIO AOS AGRESSORES FASCISTAS!

CONTRA A GUERRA E POR UM GOVERNO POPULAR!

PELA LUTA DIÁRIA CONTRA A POLÍTICA DE SALAZAR E PELO DERRUBAMENTO DO SEU GOVERNO!

PELA UNIDADE E INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

« A violência é a parteira de toda a sociedade velha que traz nas suas entranhas outra nova. »

Marx, « Capital »

« O futuro, quaisquer que sejam as provas, por que tenhamos a passar, pertence-nos. » « Lenin »

Os camponeses pedem pão ou trabalho!

A situação dos camponeses que vivem unicamente dos seus salários é verdadeiramente angustiada e insustentável; hoje o proletário do campo está obrigado a trabalhar por salários irrisórios e insuficientes, ou então a estender a mão à caridade pública.

No Alentejo a crise rural é simplesmente pavorosa. Os grandes senhores da terra recusam-se a dar trabalho nas suas herdades, ou quando o dão pagam salários de fome. O número de desempregados aumenta continuamente sem que os poderes públicos tomem a iniciativa de melhorar este desesperado estado de coisas. Os contratos coletivos de trabalho só têm servido para beneficiar meia dúzia de lacaios do Estado Novo de Salazar que se instalaram nas direcções das Casas do Povo e nelas fazem a política dos senhores da terra. Mas mesmo assim os lavradores alentejanos não se mostram satisfeitos e exigem ao governo que os deixe participar na direcção das referidas casas, para as transformar inteiramente em coisa sua, e para fazerem calar as vozes dos descontentes. Isto mostra-nos que, mesmo dentro das Casas do Povo os nossos camponeses poderão conseguir alguma coisa de positivo no sentido de melhorarem a sua situação, de modo que para isso levem as direcções a tomar a peito os interesses dos trabalhadores rurais denunciando a traição dos seus dirigentes, e apontando aos seus associados o verdadeiro caminho para a solução da crise de trabalho nos campos. A missão dos elementos honestos dentro das Casas do Povo será exigir trabalho para todos os seus associados e subsídio aos desempregados. Mas não pedir isto aos senhores da terra. EXIGI-LO.

Fora das Casas do Povo, e dada a crise de desemprego, o caminho será: 1º - Exigir junto das autoridades pão ou trabalho; 2º - Ir junto dos gran-

(Continua na página 5)

COMICIO CONTRA O FASCISMO

DAS JUVENTUDES COMUNISTAS

No dia 28 do mês de Setembro realizou-se em Moscovo, sob a presidência do camarada Piadorov, um comício juvenil anti-fascista.

A juventude soviética pela boca dos seus representantes no Exército Vermelho, na Marinha Vermelha, nas fábricas, nas Kollektivos, nas Soykoses, nas universidades afirmou a juventude de todo mundo o heroísmo dos combatentes que lutam pelo futuro, a abnegação do povo soviético que dia a dia se entrega com maior arvor à defesa do seu país e ao abastecimento da frente, a coragem, a iniciativa

Irradiações

O Partido torna públicas as irradiações dos seguintes indivíduos:

Vasco de Carvalho (engenheiro auxiliar) sancionado em 1939 por falta de actividade revolucionária; irradiado por actividade desagregadora e provocatória.

Caetano Gonçalves (alumniado universitário) sancionado como desagregador em 1935; afastado em 1939 (?) por gastos indevidos e falta de confiança; irradiado por actividade desagregadora e provocatória.

Sac-ven (empregado bancário) irradiado por actividade desagregadora e provocatória.

Carlos (?) Portugal (arsenalista) afastado desde 1935 irradiado por actividade desagregadora e provocatória.

Fernando Correia (engenheiro auxiliar) sancionado pelo seu mau comportamento na política em 1937; irradiado por actividade desagregadora e provocatória.

Percebemos que alguns outros indivíduos que foram irradiados ou afastados do P. em épocas diversas, se encontram mais ou menos ligados à actividade de tais indivíduos, cuja identidade em tempo oportuno teremos pública.

va das mulheres de Leninegra o na luta contra os agressores, o amor e a devoção dos servicos de saúde, o carinho de toda a União Soviética para com os seus gloriosos e combatentes juvenis.

O Yugo-eslavo M. Kóvitch, combatente das brigadas internacionais em Espanha e agora incorporado no Exército Vermelho, falou em nome dos guerrilheiros Yugoslavos heróis combatentes da retaguarda soviética nos Balcanos e que lutarão até ao dia em que o mundo for libertado da tirania fascista.

O jovem hamburguês, o operario Hans M. Kie, falou também em nome de toda a juventude alemã a quem Hitler prometeu um futuro feliz, dando-lhe na realidade a miséria e a guerra.

O tenente do Exército Vermelho Ruben Ibarri, filho mais velho de Dolores Ibarri (Passionária) chamou a luta a juventude espanhola e ibero-americana, uma ameaçada pelo fascismo, a outra sob a ameaça concreta da agressão nazí.

Nicolau M. Kálovitch secretário da Federação da Juventude Comunista da União Soviética, proclamou com vibração e com orgulho que a juventude soviética alvo dos carinhos de todo o povo, provará já nos campos de batalha que não desmereceu do seu país, não desonrou os heróicos antepassados que se bateram pelo socialismo e não foram em vão tudo o que por ela fizeram.

AUXILIAR A PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO DO AVANTE É A OBRIGAÇÃO DE TODOS OS MILITANTES E REVOLUCIONÁRIOS



A VIDA SOBE

MAS OS ORDENADOS NÃO

Continua a subida vertiginosa dos preços dos géneros de primeira necessidade. No curto espaço de um mes subiram os preços da carne (o sr. Salazar não consentiu que fôsse aumentado o preço dos ossos; que atenção para com a classe trabalhadora!) embora continue a não aparecer nos talhos a carne de vaca, escasseando a de porco e seus derivados, banha e toucinho. E isto porque NO ANO DE 1940 SE EXPORTARAM PARA ESPANHA 20 000 PORCOS E 46.000 CARNEIROS SÓ NO CURTO ESPAÇO DE 6 MESES, FORA O QUE SAI POR CONTABANDO! Isto consta nas estatísticas oficiais e é portanto insuspeito. Continua a fazer-se as escancaradas a exportação para Espanha de gado, embora escasseie cada vez mais nos nossos mercados. Subiram as batatas porque os lavradores se recusam vendê-las a menos de 390 o quilo, para assim obterem maiores lucros. Escasseia o bacalhau, que já se está vendendo a 9525 o quilo, com grande regozijo dos magnates do respectivo grémio; escasseia o arroz, e vem mais caro o da nova colheita, satisfazendo-se assim a ganância dos grandes agrários; escasseia o açúcar embora continue a vir das nossas colónias nas quantidades habituais.

A subida do custo de vida é tão notório, que até nos serviços oficiais de "Estado Novo" se aponta já a coisa concretamente, embora atenuando-lhe bastante os aspectos. Assim o « Boletim Mensal de Estatística » referente ao mes de Agosto, verifica que o custo da alimentação neste mes em relação ao ano económico 1938 39 AUMENTOU 23,4 POR CENTO!

E os salários! Esses graças a Salazar e ao « Estado Corporativo » mantêm-se estacionários se é que não baixaram em algumas indústrias!

Os senhores da terra e da indústria a quem o governo de Salazar esta proporcionando óptimos lucros com o proibição da subida dos salários, vendem hoje por 20 o que antes da guerra vendiam por 10, pagando nos seus operários os mesmos salários de fome. Por isso, só no curto espaço DE UM MES OS DEPÓSITOS A ODEM DOS CAPITALISTAS PORTUGUESES NOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS TIVERAM UMA SUBIDA DE 295 000 CONTOS! PODEMOS AFIRMAR SEM PERIGO DE ERRARMOS QUE ESTES 295.000 CONTOS FOAM ARRANCADOS AOS MISERAVEIS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES PORTUGUESES!

Mas não basta constatar-nos este estado de coisas; é preciso que se organize a luta pela subida dos salários e contra os lucros de guerra dos grandes capitalistas!

É preciso que os trabalhadores por intermédio dos Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Grémios Patronais, Governadores Civis, Administradores de Canceilho, etc., formulen energeticamente o pedido de aumento de salários!

É PRECISO QUE SE INICIE DESDE JA UMA

QUANTIAS RECEBIDAS

DOS AMIGOS DO PARTIDO

Todos os amigos do partido devem procurar nesta coluna a menção de todas as quantias que enviaram, e no caso de omissão devem reclamar e não utilizar de futuro a mesma via sem se averiguar se o Partido recebeu ou não, a quantia omitida.

M. G.	5500
Pêche e Garantido	51500
Volga	20500
Grupo Timótheo	42500
Martins e Companhia	20500
Passionária	55500
Dois Amigos	10500
D. Z.	5500
Ferrovia	20500
Grupo Eika	25500
N. A. R. I. N.	5500
W. I. U. (L)	55500
X. P. T. O.	50500
Spartacuto	40500
P. Q.	40500
C. V. (total)	435500
Grupo Campesino (saldo)	450500
Thaelman	240500
Segal	40500
F. U.	2850
P. U.	30500
Grupo Bento	40500
D.	50500
S. O. S.	105500
Sol e Mar	35500
G. P. U.	7550
Grupo Açelau	5500
Salimistas	10500
Um Amigo do Partido	10500
Um Casal Amigo do Partido	18500
TOTAL	1 561 500

LUTA DECISIVA PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS, COM A FORMAÇÃO IMEDIATA DE AMPLAS COMISSÕES DE RECLAMANTES!

EXIGI UM AUMENTO IMEDIATO DE 50 POR CENTO DOS SALÁRIOS QUE AGORA GANHÁIS. TENDO EM CONTA O AUMENTO DE 23,4 POR CENTO VERIFICADO NO CUSTO DA ALIMENTAÇÃO E O AUMENTO DO CUSTO DO VESTUÁRIO E CALÇADO, QUE É IGUAL!

PELA CONFISCAÇÃO IMEDIATA DOS GÊNEROS ACAMBARCADOS PELOS AGRÁRIOS E ARMAZENISTAS!

PELO TABLAMENTO DOS GÊNEROS!
PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS!
CONTRA OS FORNECIMENTOS A ESPANHA!

« Só um partido dirigido por uma teoria de vanguarda pode cumprir a sua missão de combater a vanguarda! » « Lenin »



A "Obra" do Estado Novo

OU FALAM OS NUMEROS

Os depósitos à ordem feitos pela burguesia enriquecida nos bancos e casas bancárias, que eram em 30 de Junho de 1939 de 1 milhão e 839 mil contos, passaram em igual data no ano corrente para 7 milhões 542 mil contos. OU SEJA UM AUMENTO DE 2 MILHÕES 654 MIL CONTOS NO CERTO ESPAÇO DE DOIS ANOS!

Em compensação os depósitos na Caixa Económica Portuguesa feitos por 5.805 operários, passaram de 5 805 contos em 1938 para 4 mil 665 em 1940, ou seja uma diminuição de mil 140 contos no espaço de dois anos! (Relatório de 1939-1940 da Caixa Geral dos Depósitos)

Salazar disse: « Se o homem não deve ser um escravo da riqueza, também não deve organizar a sua vida de forma a que se converta num escravo do trabalho ». (Discurso de 16 de Março de 1933)

O aumento dos depósitos feitos pelos grandes capitalistas nos bancos e casas bancárias e a diminuição dos magros depósitos dos operários na C. E. P. mostram bem que, com 15 anos de « Estado Novo » desapareceram totalmente os « escravos da riqueza » e os « escravos do trabalho »...

§ § § § § § § §

As causas principais da tuberculose são, como é sabido, as deficiências alimentares, e a falta de higiene e assistência pública. Pois bem, em Junho de 1939 morreram em Portugal vitimadas pela tuberculose 824 pessoas; no mesmo mês de 1940 morreram 984, e em Junho deste ano 993, ou seja no espaço de dois anos, um aumento de MAIS 169 PESSOAS POR MÊS, e mais 6 por dia!... Não se conta as que não são mencionadas pelas estatísticas. A única forma que o fascismo nacional encontrou para combater esta doença foi proibir que se não cuspi-se nas ruas.

As doenças do coração—motivadas na sua maioria por excessos de trabalho—mataram em Junho de 1939 692 pessoas, 719 em Junho de 1940 e em Junho deste ano 884, ou seja no espaço de dois anos um aumento de MAIS 192 PESSOAS POR MÊS!

A 16 de Março de 1933 Salazar dizia: « Não há um limite para a elevação do nível de vida de quem trabalha ». Por este aumento da mortalidade vemos que o nível de vida dos trabalhadores portugueses tem de facto sido bastante elevado... Tão elevado que os leva para a sepultura!

§ § § § § § § §

O contracto firmado entre o Estado e o Banco de Portugal em Junho de 1934 dizia: « O limite que a circulação fiduciária pode atingir é fixada em 2.200 mil contos (Decreto Nº 19.870 de 9 de Junho de 1931) ». Isto, porque a circulação fiduciária nos tempos « detestáveis » da má administração democrática tinha atingido a cifra considerada então

O AFUNDAMENTO do "CORTE REAL"

Quando da viagem presidencial aos Açores, o germanófilo ministro da Marinha teve o cuidado de mandar o « Vouga » em busca dos naufragos do m barco alemão, torpedeado no Atlântico, e que nunca se fez com naufragos de barcos ingleses. Com o recompensar um submarino alemão torpedeou o « Corte-Real », pondo em perigo a vida de muitos portugueses. Longe de se ouvirem protestos do governo e da imprensa do nosso país, procuram atenuar este acto de banditismo, chegando a elogiar a actitude do comandante do submarino. Os elementos da « Juventude Italiana » que deviam chegar nesse dia a Lisboa vindos de Madrid, suspenderam a viagem com receio duma recepção hostil por parte do povo português.

Portuguêses! Perante o silêncio do governo, convidamo-vos a protestar, por escrito e pelo telefone para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, exigindo uma actitude enérgica contra tais actos!

« fabulosa » de 1.350 contos — Junho de 1926. Depois da tão famosa « reconstrução financeira » a mesma circulação fiduciária estava em Agosto do ano corrente em 3.313 mil contos! NÃO FOI NADA: SÓ DUPLIOU! ...

Os camponeses

pedem pão ou trabalho!

(Continuação da página 3)

des proprietários, aos montes, e exigir-lhes trabalho e pão para os desempregados e famílias; 3º - Organizar grupos numerosos e ir buscar o pão e a carne aos celeiros e montados dos grandes agrários, ou onde os houver. Não actuar isoladamente mas sim em grandes grupos.

Na restante parte do país, o melhor caminho para os desempregados será o de ir junto das autoridades em manifestações legais e exigir-lhes pão ou trabalho; sob a forma de distribuição duns tantos desempregados por cada lavrador, e dum subsídio em géneros para as famílias dos desempregados.

É preciso que os senhores da terra se convençam que não podem aumentar os seus lucros à custa da miséria dos trabalhadores rurais; e que estes não estão dispostos a deixarem-se morrer de fome!

É preciso que os que estão duplicando as suas fortunas vendendo os géneros pelo dobro dos preços de que vendiam há um ano, não continuem a pagar os mesmos salários aos seus trabalhadores, nem a recusar trabalho aos que não o encontram!

É PRECISO QUE DOS LUCROS BENEFICIEM TAMBÉM OS TRABALHADORES!

A JUVENTUDE ANTI-FASCISTA PORTUGUESA responde ao apêlo do meeting anti-fascista de Moscovo!

Jovens e heroicos camaradas:

O vibrante apêlo que lanceis no passado dia 28 aos jovens de todo o mundo não nos podia deixar indiferentes, pois a causa pela qual estais derramando tão generosamente o vosso sangue é também a nossa causa; a vossa vitória e o consequente aniquilamento do fascismo será também a nossa vitória.

A juventude anti-fascista portuguesa segue ansiosamente a vossa luta contra os bandidos fascistas, e sabe que, quando a juventude luta tão heróicamente por uma causa, como vós estais lutando, essa causa é invencível! Ao sentirdes a vossa querida Pátria Proletária agredida pelos bandidos fascistas vós não trasteis ao mundo que os jovens soviéticos sabiam manejar as espingardas com a mesma perícia com que, nas fábricas e nos campos, sabiam manejar as máquinas, nas escolas e bibliotecas os livros, nos laboratórios os aparelhos de precisão! Sabemos bem que cada dia da vossa luta gloriosa em defesa do solo soviético será uma página imorretoira para a humanidade futura, pois os heróis de Leninegrado e Odessa farão esquecer os de Sagunto e Verdun! Mas isto não quer dizer que nós não apercebamos da gravidade da luta em que o mundo livre está empenhado e do custo tremendo em vidas e bens que ela e lá exigindo a grande Pátria Socialista! Que nós não apercebamos do dever da juventude na luta ardente pela liberdade e pela paz.

Conscientes da missão que nos cabe nesta hora tão grave para os destinos da humanidade avançada e progressiva, nós, como vanguarda organizada da juventude portuguesa, dirimos-lhe o seguinte apêlo:

Jovens portugueses!

Os dias que estamos vivendo são dias decisivos para o nosso futuro como homens livres! A luta sangrenta em que está empenhada a juventude soviética e dos países livres decidirá do nosso destino; ou nos deixaremos escravizar, fazendo da nossa vida em flor a vida apagada e triste dos explorados e oprimidos; ou secundamos a luta libertadora do heróico Exército Vermelho e dos seus aliados, e libertar-nos-emos do terror fascista, conheceremos o bem estar, a liberdade e a paz!

Nós, como jovens, queremos viver a nossa vida! Temos direito a uma vida melhor! Não queremos o desemprego, a fome, a prisão, a guerra e a morte que o estado fascista português nos oferece! Não queremos fazer da nossa futura vida, uma vida de condenados a trabalhos forçados; das nossas irmãs e das nossas noivas, prostitutas ao serviço da bestial soldadesca fascista; do produto do nosso trabalho instrumentos de destruição e morte; dos lares de nossos pais e dos nossos lares, um montão de ruínas fumegantes; da nossa pátria portuguesa uma província alemã! Nós não podemos querer para

nós nem para o povo português o destino dos países ocupados pelo nazismo; não podemos querer que o roubo, os campos de concentração e os fuzilamentos diários, sejam a «nova ordem» de cada dia na nos-a pátria!

O caminho da nossa libertação ou da nossa escravidão está bem à vista de todos; ou tomamos parte na luta contra o fascismo, abandonando decididamente comodismos perigosos e sectarismos políticos de cabanos, unificando nossos esforços e assegurando assim a vitória dos defensores da liberdade e da civilização; ou nos mantemos alheios à luta que em todo o mundo a juventude está travando contra o fascismo, deixando-nos comodamente ficar à margem, à espera da decisão final; e então, só deveremos esperar o pior: ou o triunfo dos bandidos fascistas; ou o desprezo e o desinteresse pelos destinos do povo português, que não quiz nem soube lutar!

Nós temos direito à paz, à liberdade, ao bem-estar, ao amor e à cultura!

Nós temos de lutar pelo nosso futuro e pelo futuro de Portugal como nação livre e independente!

Nós temos de enfileirar honrosamente ao lado da juventude anti-fascista de todo o mundo, e com ela colhorar para o aniquilamento da coligação fascista!

Jovens de Portugal! Operários, camponeses e intelectuais!

Uni o vosso esforço ao esforço do Partido Comunista Português e da Federação das Juventudes Comunistas na sua luta pela unidade nacional e contra o governo fascista de Salazar; contra o auxílio aos fascistas alemães!

Uni-vos em volta da bandeira do P.C.P. e da F.J.C. e com eles lutai pelo derrubamento do governo de Salazar e pela liberdade e independência do povo português!

Lutai por todas as formas contra os fornecimentos a Espanha!

**PELA UNIFICAÇÃO DE TODOS OS JÓVENS!
PELO TRIUNFO DO EXÉRCITO VERMELHO E
DOS SEUS ALIADOS!**

PELO ANIQUILAMENTO DO FASCISMO MUNDIAL!

A Federação das Juventudes Comunistas
Portuguesas (S.P.I.J.C.)

“Só o proletariado pode ser um lutador consequente pelo democratismo. Mas, só pode lutar victoriosamente pelo democratismo desde que as nossas camponesas se unam à sua luta revolucionária”

Lenine, Tom. VIII das Obras Completas.